**EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE**

Maria Isaína Elias de Souza

Graduanda da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, isaina.alis@gmail.com

Keilla Kalliane Fernandes Duarte

Graduanda da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail

Girlene Pereira da Silva

Graduanda da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, girlene201@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho traz um breve relato sobre nossas experiências vivenciadas no estágio supervisionado I, realizado na Creche Municipal Criança Feliz, no município de Pau dos Ferros/RN. Tem como objetivo relatar sobre as experiências vivenciadas no estágio I, e suas contribuições para o processo de formação docente. Para alcançamos nossos objetivos estamos respaldados em autores como Pimenta (2008- 2012), Tardif (2002), Freire (1995), entre outros. Assim, o estágio supervisionado foi de grande relevância para nossa formação docente, pois o mesmo nos oportunizou o contato direto com o nosso campo de trabalho, nos dando a oportunidade de realizar a práxis pedagógica e refletir sobre a mesma. Nos possibilitando ainda, a conhecer a realidade de nossas escolas, o seu funcionamento e estrutura física. O estágio é composto por uma semana de observação e três de regência, em que na primeira semana observamos toda a escola, desde sua estrutura para conhecemos como está organizado o espaço escolar, suas salas e o que funciona em cada uma, e nas três últimas semanas assumimos a as de aula e passamos a ministrar as aulas baseadas na rotina das professoras e no planejamento da escola. Ao final das experiências somamos muitos aprendizados e percebemos o quanto a disciplina de estágio é importante para nossa formação enquanto futuros profissionais da área.

**PALAVRAS-CHAVES:** Contribuições. Estágio supervisionado. Experiências. Formação Docente.

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo discutir acerca das experiências vivenciadas durante o estágio Supervisionado I, refletindo sobre suas contribuições e importância para nossa carreira profissional, nos oportunizando a conhecer o nosso campo profissional e as práticas desenvolvidas pelo professor nas diversas situações vivenciadas no ambiente escolar. Permitindo que o profissional docente possa conhecer, analisar e refletir sobre seu campo de atuação, considerando o estágio para além de sua função instrumental, mas reconhecendo-o como um campo de conhecimento abrangente.

Nosso estágio foi desenvolvido na “Creche Municipal Criança Feliz”, no município de Pau dos Ferros/RN, como pré-requisito da disciplina Estagio Supervisionado I. Foi composto por uma semana de observação, com cinco blocos de aula (4h/a em cada bloco) em que nesse período observamos toda a estrutura da escola e como se dava as aulas; e mais três semanas de regência, também como as mesmas durações, etapas em que passamos a ministrar as aulas. A turma era composta por três professoras, duas titulares e uma rotativa, sendo que as titulares tinham uma dia de folga na semana, mas nos demais dias estavam presentes nas aulas nos observando e também auxiliado quando necessário, e os alunos matriculados somavam-se em 30, mas nunca vindo o número real.

O estágio supervisionado I, além de ser uma disciplina que compõe a grade curricular é composto por diversas etapas, que começa com as orientações da parte burocrática dos papéis (documentos), a observação, os planejamentos com a orientação da professora de estágio, regência e culminância, sendo assim requer muita dedicação e tempo por parte dos estagiários, pois vai muito além de uma disciplina, requer muita responsabilidade que assumir uma sala de aula não é uma tarefa fácil.

Nos primeiros dias se torna notório o cansaço físico devido esse processo de adaptarmos todas essas atividades em nossa rotina diária, mas nos esforçamos e dedicamos o máximo, pois não vemos o estágio apenas como uma disciplina a mais mas, assim como afirma Pimenta (2010), o estágio supervisionado é parte prática do curso de formação, que se torna pra nós uma experiência única que nos dá a oportunidade de colocarmos em prática as teorias que aprendemos ao longo do curso e, que traz muitos aprendizados e contribuições para nossa formação docente.

Assim, compreendemos que o estágio é de fundamental importância para a formação docente, pois o contato como o campo de atuação nos dá a oportunidade de nos vemos professores e de colocarmos em prática nossos conhecimentos, como também nos oportuniza a estamos refletindo a nossa prática e sobre o ser professor, enquanto agente transformador de realidades, e assim estamos contribuindo cada vez mais com uma educação de qualidade. Como bem afirmou Freire (1995), “a gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”.

Nesse sentido, as experiências adquiridas no campo de estagio nos proporciona uma reflexão sobre o ser professor, que tipo de profissional estamos nos formando, como posso contribuir para melhorar ou até mesmo mudar algumas realidades, até que ponto sou importante na vida de uma criança. É a convivência das muitas situações e no desdobrar delas que nos efetivamos como atuantes da área.

Nosso referencial está respaldado nas concepções de Pimenta e Lima (2010), que abordam concepções de estágio e docência e relações de teoria e prática, assim como Paulo Freire (1995), que traz uma reflexão da prática e do ser educador. A fim de trazer algumas concepções sobre o desenvolvimento social da criança abordamos o pensamento de Vygotsky (1984), e por fim Tardif (2011), que vem nos trazer uma discussão sobre os saberes que são necessários para os professores realizarem seu trabalho na sala de aula, abordando os saberes docentes e Formação Profissional.

**1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ESPAÇO FORMATIVO PARA EFETIVAÇÃO PRIMÁRIA DA PRÁXIS PEDAGÓGICA**

O estágio supervisionado tem como objetivo proporcionar aos discentes um contato direto com o campo de trabalho. É a partir das experiências vivenciadas no estágio que os graduados terão a oportunidade de refletir sobre a prática docente e além disso, poder conhecer o ambiente escolar e todo seu funcionamento.

O estágio é a parte prática do curso, em que colocamos as teorias vivenciadas ao longo da graduação para funcionarem. Porém, a prática e a teoria devem andar juntas, uma deve estar associado a outra, pois não existe teoria sem prática, nem tampouco prática sem teoria, pois assim como afirma Pimenta e Lima (2008), “o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática” (p.34). Embora seja frequente ouvirmos alguns profissionais da área da educação dizerem que “na prática a teoria é outra”, devemos estamos sempre articulando nossa prática com a teoria.

Sendo assim, o estágio é composto por etapas, em que começa pela observação, etapa essa que observamos como se dá a prática pedagógica do professor da sala, como também, a estrutura da escola e suas funcionalidades. A partir da observação da prática do professor, o estagiário poderá planejar suas aulas, seguido o cronograma da escola, e principalmente, refletir sobre a prática docente. Pois, segundo Pimenta e Lima (2008) o estágio, “não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade”. (p.45). Sendo assim o estagiário deve refletir sobre sua prática para a transformação na vida dos sujeitos, e que para desempenhe um ensino de qualidade, não uma reprodução do saber do outro.

Diante desse contexto, o estágio, segundo Pimenta e Lima (2008), é tido como campo de pesquisa, onde se pode analisar e investigar as diversas práticas existentes e as ações dos sujeitos que já a exercem. Essa troca de experiências contribui para a formação dos discentes no sentido de construir conhecimentos através de questionamentos e reflexões da realidade, contribuído para o conhecimento da profissão docente e para a formação da identidade profissional.

O estágio é o lócus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente com essa finalidade. (PIMENTA e LIMA, 2008, p.62).

Deste modo, o estagiário tem a possibilidade de conhecer a profissão, articular os saberes construídos na formação, contribuindo para a construção da identidade profissional. Ter conhecimento da importância da prática do estágio, tento em mente que as variadas realidades é um campo riquíssimo de aprendizado, que perpassa o ambiente escolar e vai para além da sala de aula, se configurando como um espaço de pesquisa, sendo necessário vê-lo dessa forma para uma contribuição significativa da prática para a formação docente.

De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura, pois através do mesmo, os docentes tem a oportunidade de realizarem uma pesquisa acerca de seu campo de trabalho, desenvolverem o planejamento de suas aulas, e desenvolverem o processo de avaliação dos seus alunos, processos nos quais foram preparados teoricamente, e, que a prática do estágio lhe dará a oportunidade de executá-los.

O estágio supervisionado propicia aos docentes a execução das teorias vividas durante o seu processo de formação, além disso busca desenvolver habilidades para lidar com o ambiente escolar, desenvolver a práxis pedagógica, criar condições de segurança no seu espaço de atuação, e acima de tudo desenvolver uma visão crítica para que possa contribuir com desenvolvimento do espaço escolar e com o processo de emancipação dos sujeitos.

Sendo assim, o estágio se configura como um campo de pesquisa amplo, nos possibilitando através das nossas observações lançar um olhar mais detalhado sobre a sala de aula e exclusivamente da pratica do professor, possibilitando uma reflexão da prática pedagógica e os saberes necessários para a formação docente, contribuindo com a construção da nossa identidade profissional.

**2 OLHAR REFLEXIVO DAS EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

As experiências vividas no estágio supervisionado I, são de grande importância para a formação docente, contribuindo de maneira significante, não apenas para formação enquanto futuros pedagogos, mas também com a formação enquanto pessoas em busca de novas experiências e novos saberes, que nos enriquecem enquanto profissionais em processo de formação.

Após termos vivenciados o estágio supervisionado I, percebemos o quando é valido as experiências práticas dentro de um curso de formação profissional. Ainda que tenhamos consciência do quanto é importante o estudo das teorias, pois elas nos darão suporte para agir em determinadas situações, embora sabemos que nem para todo caso vivenciado em sala de aula possa existir uma teoria que nos dê suporte para saber agir, podemos afirmar, a partir dos momentos de experiências, que a disciplina de estágio é para qualquer curso de licenciatura um dos momentos primordiais do curso, tendo em vista que aprendemos muito a partir das nossas observações e experiência.

Assim, para nós enquanto futuros profissionais da área, os momentos vividos foram de grande importância, pois aprendemos muito com as professoras, nos transmitindo seus saberes docentes de anos de carreira de quem sabe atuar com dedicação e empenho, nos transmitindo sempre um bom astral e um bom dia cheio de alegria, contagiando-nos e enchendo a manhã das crianças de alegria e aprendizado. Assim como afirma Arroyo (2008), “os traços de personalidade, de ser humano se aprende vendo, convivendo. Pelo estágio-contágio entre seres humano”.

As vivencias com as crianças nos trouxeram grandes aprendizados, nos dando a oportunidade de contribuir um pouco do nosso saber para a construção de novos saberes, e também nos trazendo muitos aprendizados e nos proporcionando uma nova forma de ver a vida, através de um mundo mágico e cheio de fantasias que enchia nossas manhãs de sonho e imaginação. Nos fazendo esquecer o quanto era cansativa a nossa rotina, abrilhantando nosso dia com seus sorrisos e histórias fantasiosas, contribuindo não apenas para nossa formação profissional, mas nos fazendo seres humanos melhores, que passam a ver as coisas através do olhar de uma criança, na verdade de crianças, encantadoras.

A instituição enquanto espaço físico, infelizmente, não oferecia condições básicas para que ocorresse um ensino de melhor qualidade, pois Vygotsky (1984), afirma que o meio social influencia no processo de ensino e aprendizagem das crianças, sendo que, quando o espaço físico oferece condições melhores de infraestrutura e o aluno se sente mais à vontade e confortável naquele ambiente, a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva. Porém, a escola disponha de salas com espaço mínimo que mal dava para comportar todas as crianças, sendo que no dia que vinham boa parte da turma, tendo em vista que alguns alunos faltavam frequentemente, era necessário apertar as mesas para que todos conseguissem ficar ao redor da mesma, não sobrava espaço para as brincadeira e cantigas de rodas, tão necessários na educação infantil, pois já estavam todos ocupados pelos espaços que a mesas comportava nas salas.

No momento do intervalo, as crianças saiam para brincar no pátio, onde não havia brinquedos, apenas um escorregador, então o que lhe restava eram correr no sol e brincar em alguns pneus que a escola havia colocado lá para servir de divertimento. Além disso, a escola contava apenas de dois banheiros para atender toda instituição, e que não eram adaptados para as crianças, muitas das vezes funcionando em péssimas condições de higiene, pois os vasos entupiam com frequência.

Diante de tantas irregularidades, as experiências do estágio vêm nos mostrar o cenário da nossa educação, nos mostrando os seus descasos, e o quanto devemos nos fortalecer no amor a profissão para que venhamos a lutar por uma educação de qualidade em amplos os sentidos. Assim, percebemos que a profissão tem muitos desafios além da sala de aula, e o estágio vem para nos mostrar todas as suas facetas, nos deixando mais preparados para enfrentarmos os futuros desafios.

Por todos esses aspectos, os profissionais da educação devem estarem preparados para lidar com inúmeras realidades enfrentadas no contexto escolar que se tornam cada dia mais complexas, a escola deve estar cada dia mais se adequando as diversidades do meio social, acompanhando o desenvolvimento tecnológico, econômico, cultural e político. Lidar com as diferentes realidades é um desafio diário, pois as práticas de ensino devem estar de acordo com a realidade de cada sujeito para que assim o processo de ensino-aprendizagem aconteça.

Nesse sentido o estágio vem contribuir para que venhamos a direcionar nossas práticas de ensino de encontro com as diversidades da sala de aula. Porém percebemos que é não um processo fácil, e que para atender tais finalidades é necessário que o docente esteja a cada aula refletindo sobre sua prática e buscando meios envolver o aluno, despertando a cada encontro o interesse dos alunos em estarem ocupando aquele espaço.

Portanto, percebemos que o estágio é um importante processo para nossa formação docente, pois além de nos dá a oportunidade de colocar o conhecimento adquiridos na academia em prática, nos possibilita conhecer e refletir a realidade de nossas escolas, nos aproximando da realidade de nossos alunos. O contato direto com a prática nos fazer mais ainda perceber o quanto é necessário antes passarmos pela teoria, tendo em vista os desafios e conflitos encontrados no ambiente escolar atual, pois o curso nos dá uma base para lidarmos com algumas situações, nas quais necessitamos de uma teoria para nos orientar, mais uma vez confirmando que a teoria deve estar aliada a prática.

Segundo Pimenta e Lima:

O papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade (2012, p. 43).

Nesse sentido, a prática deve estar alicerçada pela teoria, pois a ela nos dá o suporte que necessitamos para agirmos em algumas situações, nos auxiliando na busca de possíveis soluções.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do conteúdo esboçado, afirmamos que o estágio supervisionado é de fundamental importância para a formação docente, pois nos proporciona o contato direto com o campo de trabalho, nos dando a oportunidade de vivenciar na prática o cotidiano da sala de aula, o aprendizado a partir das práticas docentes das professoras, como lidar com diversas situações do cotidiano escolar e nos dando a chance de colocarmos nossos aprendizados em prática.

Sendo assim, as experiências vividas no estágio foram para nós um grande aprendizado, pois o contato com as professoras nos serviram de base para elaborar nossa prática docente e nos ajudaram a saber como agir em algumas situações. Aprendemos que a prática docente são saberes que se vão construindo ao longo da profissão, e a oportunidade de termos aprendido um pouco mais com que já soma anos de saberes, foi muito gratificante.

O convício com as crianças fortaleceu ainda mais nossa paixão pela pedagogia, nos dando cada vez mais a certeza de estamos no caminho certo, e o sentimento de como é gratificante contribuir para um futuro cada vez melhor através de nossos saberes. A cada história contada, a cada sorriso partilhados, tínhamos a convicção de que estávamos cumprindo com o nosso papel.

Desta forma, O estágio supervisionado I, foi para nós um importante passo para nossa formação docente, pois é durante esse período que de fato nos vemos como professores, nos dando a oportunidade de colocarmos nossos conhecimentos em prática, sempre procurando fazer uma reflexão de nossas práticas na busca por melhorias e transformações pra um ensino cada vez melhor.

Em virtude de tudo que foi mencionado, entendemos que o estágio é um processo de aprendizagem importante e indispensável para a formação docente, dando- nos a oportunidade de associar teoria e prática, além de conhecer a realidade do dia-a-dia de nossas escolas. Desta forma, o educador através das diversidades encontradas na sala de aula o profissional tem a oportunidade de estar direcionando sua prática, visando sempre uma educação de qualidade em que todos estejam envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Porém, deixamos claro aqui que o processo de formação não se dá apenas na realização da prática de estágio, mas desde o momento em que ingressamos em uma graduação tendo em vista que todas as disciplinas têm sua importância singular na condução desse processo. Mas, é importante salientar que nossa formação não para na graduação, que a formação continuada é de extrema importância para estarmos sempre (re) significando nossa prática e contribuindo com uma educação de mais qualidade.

**REFERÊNCIAS**

ARROYO, Miguel G. **Oficio de Mestre:** imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.